

**PATRIMÓNIO CULTURAL**
**Ficha de Identificação**

|            |        |                  |                         |
|------------|--------|------------------|-------------------------|
| Referência | E80    | Freguesia        | Espinho                 |
| NIP        | 207001 | Época / Data     | Final Séc. XIX/ Séc. XX |
| Tipologia  | Civil  | Uso Predominante | Habitação / Comércio    |
| Designação | Casa   | Localização      | Rua 14/ 19 Nº.310, 579  |

**Caracterização**

|                        |   |
|------------------------|---|
| Envolvente             | Na malha urbana.  |
| Estado de Conservação  | Razoável.   |
| Possibilidade Restauro |   |
| Informações Técnicas   |   |
| Coordenadas            | LAT 41° 0'30.40"N LONG 8°38'31.75"W   |
| Características        | <p>Edifício constituído por piso térreo adaptado a comércio e andar nobre com funções habitacionais.</p> <p>Uma parte do piso térreo encontra-se descaracterizado pela adaptação a comércio e o restante apresenta vãos de porta enquadrados por cantaria de talhe simples mas elegante.</p> <p>(N.ºs Policia:310, 318, 322, 579)</p> |

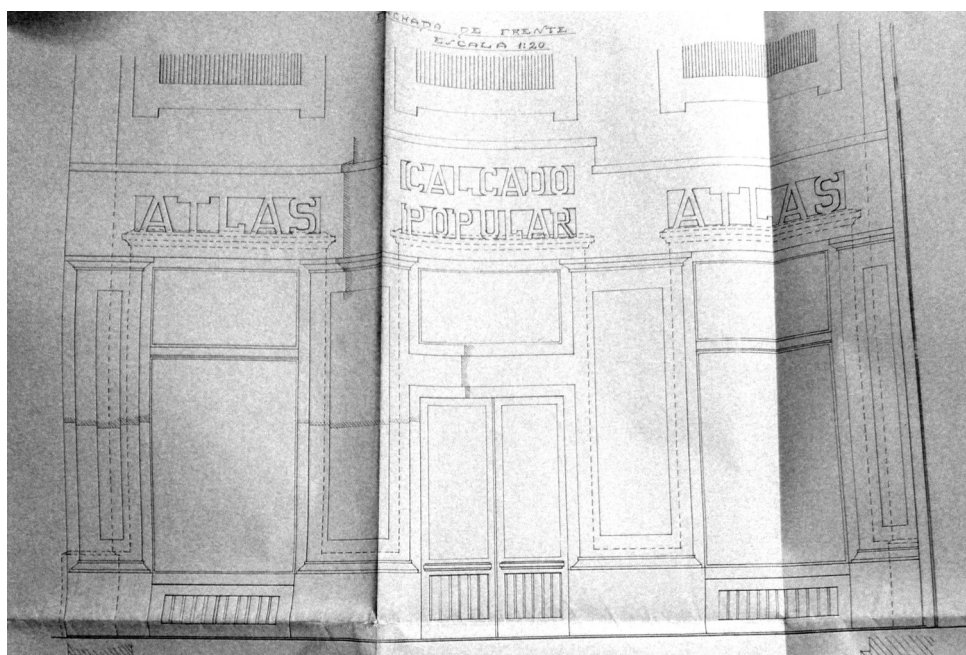


**PATRIMÓNIO CULTURAL**
**Ficha de Identificação**
**Descrição**

A porta central encontra-se na convergência das ruas e permite o acesso ao piso térreo, nomeadamente à área comercial. O andar nobre, destinado a habitação, ostenta janelas de peito, todas elas com pequena guarda em ferro no parapeito e bandeira em vidro. A janela que encima a porta, atrás referida (ao centro) tipologicamente é de sacada, acrescida de um varandim em ferro. A 8 de Maio de 1933 foi pedida uma licença à Câmara, por Alcino Lacerda, para substituir reboco e transformar uma porta em montra: «Alcino Lacerda, solteiro, maior, morador nesta Vila de Espinho, desejando substituir o reboco exterior dos baixos do prédio sito na rua 19 n.º 318, e bem assim transformar em montra uma porta (...) | Espinho, 8 de Maio de 1933 | Alcino Lacerda» a licença foi concedida a 18 de Maio do mesmo ano. No ano de 1941 a empresa Calçado Atlas pede autorização para reparar o soalho do seu estabelecimento comercial.

Em 1940 um requerimento denuncia-nos quem habitava ou era o proprietário da habitação: «Dr. Maximo António Durão, desejando fazer reparações nos caixilhos do seu prédio nas ruas 14 e 19 n.º 310 e bem assim como pintura e pequenas reparações de trolha, vem pedir a V. Ex.cia se digne conceder-lhe a respectiva licença para o que | Pede deferimento| Espinho 28 de Maio de 1940 | Pelo requerente | António Catarino da Fonseca».

Elemento pertencente ao conjunto arquitetónico D.



Desenho da fachada.

**Fontes / Bibliografia**

QUINTA, João, Espinho, Edição de autor, 1999, p.185.  
 Arquivo Municipal de Espinho, obras diversas, documento 12 ano 1933.  
 Arquivo Municipal de Espinho, pequenas obras, documento 121 ano 1940 e documento 203 ano 1941.  
 Património imóvel edificado: Manuela Cunha, 2011.  
 Recolha das fotografias: Serviço Planeamento Estratégico da C. M. de Espinho, 2012.